

Bancada paulista se reúne e decide “programa único”

Os coordenadores das bancadas paulistas no Congresso constituinte (do PMDB, PFL, PTB, PT, PL, PDC, PDS e PDT) definirão, na próxima quarta-feira, dia 18, um “programa único” a ser defendido durante os trabalhos. A questão da proporcionalidade é, por enquanto, o único tema de consenso entre os políticos de São Paulo. Eles entendem que a limitação de sessenta deputados, para um eleitorado que hoje já chegou a 15 milhões, não pode perdurar.

O deputado Roberto Rollemberg, 56, coordenador da bancada do PMDB, disse que na reunião inicial, realizada ontem, só não compareceu o representante do PDT, Adhemar de Barros Filho, porque tinha um com-

promisso anteriormente assumido. Mas ele também está de acordo com esse programa mínimo. Ontem, Adhemar disse que “a tutela sobre São Paulo é absurda e injusta” e defendeu a tese do trabalho suprapartidário.

No primeiro encontro dos deputados de São Paulo, ficou decidido que cada um consultará suas respectivas bancadas para a formalização da pauta única. Além de Rollemberg (PMDB) e Adhemar (PDT), participarão os deputados Luis Gushiken (PT), José Eymael (PDC), Fausto Rocha (PFL), Salim Curiati (PDS), Afif Domingos (PL) e Sólton Borges (PTB).